

**Análise XP****Reunião Matinal****Abertura**

Mercados operam no vermelho, atentos as eleições na França que tem um desfecho muito incerto. No exterior, destaque para indicadores na China e para o anúncio da primeira ministra britânica, Theresa May, de convocar novas eleições. No Brasil, ata do Copom sinaliza que Banco Central pode acelerar corte de juros já na próxima reunião, e Reforma da Previdência passa por últimos ajustes.

**Fechamento**

Ibovespa registrou maior alta desde 15/março, impulsionado pelos ganhos do setor bancário, diante do avanço das bolsas nos EUA e após indicadores econômicos positivos na cena interna. Alta de +2,4%, atingindo 64.334,93.

**Painel Corporativo**

**Via Varejo:** Vale monitorar

**Braskem:** Mudança do México para os EUA?

**Petrobras:** Venda de Carcará suspensa?

**MRV Engenharia:** Prévia Operacional – Bons números

**Cyrela:** Prévia Operacional – Números fracos

**Oi:** Remuneração aos diretores

**Agenda do Dia**

<b>Hora</b>	<b>Local</b>	<b>Indicador</b>	<b>Data</b>	<b>Exp.</b>	<b>Ant.</b>
terça-feira, 18 de abril de 2017					
09:30	EUA	Construção de casas novas (a.m.)	Mar	-2.2%	3.0%
--	EUR	ECB Survey of Professional Forecasters	--	--	--

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

**Índice**

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

**Celson Plácido**  
Analista, CNPI

## Cotações

### Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,335	2.4	-1.0	12.0x
Dow Jones	EUA	20,637	0.9	-0.1	17.2x
S&P 500	EUA	2,348	0.8	-0.6	18.2x
MEXBOL	México	49,006	-	1.0	18.3x
FTSE 100	Reino Unido	-	-	-	14.9x
CAC 40	França	-	-	-	15.0x
DAX	Alemanha	-	-	-	13.6x
IBEX	Espanha	-	-	-	14.7x
NIKKEI 225	Japão	18,355	-0.4	-2.9	16.1x
SHASHR	Shangai	-	-	-	12.1x
HANG SENG	Hong Kong	3,374	-1.6	-0.0	13.8x

### Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,584	2.3	2.3	-0.8	7.2
SMLL	1,297	2.2	2.2	0.4	16.6
IMOB	715	3.0	3.0	2.1	23.9
ICON	3,026	2.0	2.0	2.5	7.1
INDX	12,527	1.2	1.2	-1.3	-0.3

### Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	964	-0.3	-0.3	1.9	-5.6
Milho	373	-1.3	-1.3	0.4	2.8
Trigo	436	-1.6	-1.6	-0.7	0.9
Açúcar	17	-0.3	-0.3	-2.1	-12.2
Algodão	78	2.1	2.1	-0.5	9.7
Café	144	1.6	1.6	1.3	2.5
Petróleo (WT)	53	-1.1	-1.1	4.0	-6.2
RBOB Gasoli	172	-0.9	-0.9	1.0	-8.0
Ouro	1,286	-0.2	-0.2	2.7	10.5
Prata	163	-1.0	-1.0	3.8	-6.0
Cobre	172	-0.9	-0.9	1.0	-8.0

### Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.11	-1.2	-1.2	-0.5	-4.5
Euro/Real	3.31	-1.0	-1.0	-0.6	-3.1
Euro/Dólar	1.06	0.3	0.3	-0.1	1.4
Dólar/Yuan	6.88	-0.1	-0.1	0.0	-1.0
Dólar/Yen	108.99	-0.1	-0.1	-2.2	-6.9

## Macroeconomia

### Brasil – Ata abre porta para acelerar corte, Reforma da Previdência passando por uma turbulência.

Ata do Copom deixa porta aberta para aceleração de corte – A nota da reunião do Banco Central que cortou a taxa de juros para 11,25% mostrou novamente uma comunicação confusa. Surpreendeu ao apontar que foi discutida a possibilidade de um corte de juros maior que 1p.p. realizado na última reunião, e manteve o discurso que monitorará a atividade interna, a inflação e os riscos externos para decidir o ritmo de flexibilização monetária. Seguem dois trechos da ata, “Os membros do Comitê ponderaram sobre o grau de antecipação do ciclo desejado. Por um lado, argumentaram que a evolução da conjuntura econômica já permitiria uma intensificação do ritmo de flexibilização monetária maior do que a decidida nessa reunião. Por outro lado, os membros do Copom também argumentaram que, dado o caráter prospectivo da condução da política monetária, a continuidade das incertezas e dos fatores de risco que ainda pairam sobre a economia tornaria mais adequada a manutenção do ritmo imprimido nessa reunião.”; “O Copom ressalta que o ritmo de flexibilização monetária dependerá da extensão do ciclo pretendido e do grau de sua antecipação, que por sua vez dependerá da evolução da atividade econômica, dos demais fatores de risco mencionados acima, e das projeções e expectativas de inflação. O Comitê considera o atual ritmo adequado, entretanto, a atual conjuntura econômica recomenda monitorar a evolução dos determinantes do grau de antecipação do ciclo.”

Reforma da Previdência pode ter idade mínima menor para mulheres – Segundo o relator da Reforma da Previdência, Arthur Maia, a nova idade mínima para aposentadoria das mulheres deve cair de 65 anos para 62 ou 63 anos. “Eu desejo que seja algo o mais próximo possível de 65 possível, mas estou disposto a abraçar o que for a linha média de pensamento do governo”, afirmou.

Parecer da Previdência no foco - A agenda desta terça-feira tem como destaque a leitura do parecer do deputado Arthur Maia, relator da reforma da Previdência na Comissão Especial da Câmara (11h00). O presidente Michel Temer faz reuniões com ministros e líderes da base aliada antes da leitura. O plenário da Câmara deve retomar discussão do projeto de recuperação fiscal dos Estados para tentar a votação da matéria (14h00). O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participam de evento em São Paulo (8h40 e 12h40). O BC oferta até 16 mil contratos de swap cambial tradicional para rolagem de vencimentos de maio (11h00).

### Mercados Internacionais – Proposta de antecipar eleições no Reino Unido surpreende.

Bolsas da Europa e NY recuam - As bolsas da Europa retornam do feriado em queda por conta do referendo da Turquia e cautelosas com as eleições presidenciais na França, no fim de semana. Em Wall Street, as bolsas acompanham o sinal negativo da Europa

Theresa May propõe antecipar eleições – Com intuito de diminuir a oposição no parlamento que negociará os termos do Brexit, a primeira-ministra britânica, Theresa May, anunciou a proposta de antecipar as eleições gerais em três anos. As pesquisas mostram que o partido Conservador de Theresa May está mais de 20 pontos à frente do principal partido de oposição, o que seria uma oportunidade interessante de consolidar poder.

Investimento no exterior da China em queda - Os investimentos externos diretos da China registraram uma queda anual de 48,8% no primeiro trimestre, indo para US\$ 20,54 bilhões, Apenas em março, o volume de investimentos chineses no exterior caiu 30,1% na comparação anual, a US\$ 7,11 bilhões, informou o ministério. Outro indicador apresentado hoje no país fora o preço de moradias, que subiram em 68 das 70 cidades monitoradas.

Bolsas mistas na Ásia - As bolsas asiáticas encerraram o dia sem direção única, com as chinesas recuando com temores de que Pequim amplie esforços para combater negócios especulativos. O Xangai Composto recuou 0,79%, e o Shenzhen Composto caiu 0,62%. A Bolsa de Hong Kong caiu 1,39%. Em Tóquio, o Nikkei subiu 0,35%. Já em Seul, o sul-coreano Kospi teve ganho de 0,13%. Na Oceania, a bolsa australiana recuou 0,90%.

Produção industrial dos EUA na agenda externa - A agenda internacional está concentrada nos Estados Unidos, com divulgação de construção de moradias iniciadas de março (9h30); produção industrial de março (10h15); estoques API de petróleo bruto (17h30); além do discurso do presidente do Fed de Kansas, Esther George (10h00). Saem ainda balanços como os resultados trimestrais do Bank of America, Goldman Sachs, Johnson & Johnson, IBM e Yahoo!. O vice-presidente dos EUA, Mike Pence, visita o Japão.

Petróleo recua - Às 9h25 o Brent para junho recuava 0,89% na ICE, a US\$ 54,87 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,61% na Nymex, a US\$ 52,33 por barril.

## Painel Corporativo

### Via Varejo: Vale monitorar.

O grupo varejista francês Casino manteve a previsão de crescimento do lucro anual, apesar da desaceleração das vendas no 1T17 em meio a sinais de enfraquecimento dos negócios na França, enquanto a inflação mais baixa afeta as operações no Brasil.

A empresa ainda informou que não está sob pressão para vender a fatia controladora na Via Varejo, mas não forneceu um prazo para conclusão do negócio. "O clima brasileiro é favorável. Não temos qualquer pressão em relação a esse ativo, cujo valor intrínseco pode apenas melhorar", disse o CFO, Antoine Giscard d'Estaing. Vale destacar que, segundo a Coluna do Broad, do jornal O Estado de S. Paulo, Michel Klein, ex-proprietário da Casas Bahia, está se movimentando para levar a Via Varejo. Apesar de certo desconforto do francês Casino devido ao interesse de Klein, o ex-dono tem dito que, agora, mantém uma parceria exclusiva com o Bradesco: o banco colocaria capital na Via Varejo por meio de seu braço de private equity e financeira o restante da operação para Klein. As conversas estão em andamento. A relação entre Klein e Bradesco é antiga e sempre foi muito boa. Uma oferta ainda não foi formalizada. Mas existe a expectativa de que o negócio possa ser retomado após a publicação do balanço da companhia, na semana que vem.

### Braskem: Mudança do México para os EUA?

A sede da Braskem Idesa poderia ser transferida do México para os Estados Unidos, diante das ameaças do presidente Donald Trump de fechar o mercado dos EUA a produtos do país vizinho, de acordo com o empresário Emílio Odebrecht. Ao fim de um dos depoimentos prestados ao Ministério Público Federal (MPF), Emílio, que é sócio e presidente do conselho de administração do grupo Odebrecht, controlador da Braskem, afirmou que o assunto está em estudo, conforme destaca o jornal Valor Econômico

### Petrobras: Venda de Carcará suspensa?

A 2ª Vara Federal de Sergipe suspendeu a venda feita pela Petrobras de 66% da participação do bloco BM-S-8, onde está o prospecto de Carcará, na Bacia de Santos, à petroleira norueguesa Statoil, afirmou em nota a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), responsável pela ação. A operação, anunciada em julho, foi concluída em novembro com o pagamento de US\$ 1,25 bi, correspondente a 50% do valor total da transação. Estava previsto que o restante do valor para a compra do ativo seria pago por meio de parcelas contingentes relacionadas a eventos subsequentes, como, por exemplo, a celebração de um Acordo de Individualização da Produção.

A negociação com a Statoil marcou a venda, pela Petrobras, da primeira grande área do pré-sal incluída no plano de desinvestimentos da estatal, que visa colaborar com o programa de redução de endividamento da companhia. Para obter a liminar, a FNP entrou com uma ação popular na Justiça Federal de Sergipe após o fechamento do negócio, por discordar da decisão da Petrobras de realizar a venda sem licitação. "Como empresa mista, ela obrigatoriamente tem que fazer licitação para vender qualquer um de seus ativos. Caso contrário, a ação é caracterizada como ilegal ou até mesmo ato de 'lesa-pátria', uma vez que a venda traria prejuízos econômicos e ambientais imensuráveis para o Brasil", afirmou a FNP na nota. A federação tem sido responsável por uma série de ações contra o plano de vendas de ativos da Petrobras. Procurada, a Petrobras não respondeu imediatamente ao pedido de comentário. Mas a petroleira brasileira tem informado repetidamente que está tomando as medidas judiciais cabíveis para levar adiante a sua estratégia de venda de ativos. Já a Statoil considera recorrer sobre suspensão da venda de Carcará. Seguimos recomendando exposição ao ativo.

### MRV Engenharia: Prévia Operacional – Bons números.

As vendas líquidas apresentaram crescimento de 15% no 1T17 x 1T16.

Vendas contratadas brutas da MRV somaram R\$ 1,3 Bi, 7,2% mais ante 1T16.

Vendas líquidas subiram 15% na mesma comparação, para R\$ 1,05 bi.

Lançamentos – Foram lançadas 7.677 unidades no 1T17, o equivalente a um valor geral de vendas (VGV) de R\$ 1,211 bi, representando crescimento de 24,5% em comparação com o 1T16, e foi 13,1% acima do 4T16.

Distratos – a relação distratos sobre vendas caiu para 20,5%, de 26% no 1T16, devido à adoção do projeto 'venda garantida', por meio do qual a MRV contabiliza o negócios somente após o repasse. Menin afirmou que o mecanismo posterga o reconhecimento das vendas, mas deve permitir à MRV zerar os distratos dentro de aproximadamente dois anos. "Sem isso, as vendas (brutas do primeiro trimestre) teriam crescido 12%, e não 7%", comentou, acrescentando que a empresa espera introduzir esse método em todas as regiões até o fim de 2017. A construtora também pretende gastar entre R\$ 100 milhões e R\$ 120 milhões a mais com a compra de terrenos em 2017, de acordo com o executivo. "A competição está pequena e queremos montar um land bank gigantesco até esse janela de oportunidade se fechar", afirmou.

O estoque de terrenos da MRV totalizava R\$ 41,4 bi ao fim de março, 14,1% maior sobre o mesmo período de 2016. Segundo o co-presidente, os desembolsos com a compra de terrenos e investimentos em infraestrutura tendem a limitar a geração de caixa da empresa no curto prazo. No 1T17, a geração de caixa recorrente foi de R\$ 75 MM, 58,3% menor ante 1T16, afetada ainda pela postura restritiva de um dos bancos parceiros, o que comprometeu as vendas e o repasse das unidades, disse Menin. "Quando as obras ficam prontas podemos migrar de banco, então esperamos recuperação de caixa no segundo semestre em função dessa migração", disse o executivo.

"Esse primeiro trimestre foi de inflexão e esperamos que esse ano seja mais ativo em lançamentos e vendas comparado a 2016", afirmou à Reuters o co-presidente da empresa, Rafael Menin.

Números bons da empresa, seguindo na contramão do mercado, porém, seguimos não recomendando exposição a nenhum ativo no setor de real estate.

## ***Painel Corporativo***

### **Cyrela: Prévia Operacional – Números fracos.**

As vendas líquidas da Cyrela Realty tiveram queda de 4,3% no 1T17 x 1T16, para R\$ 520 MM.

Os lançamentos ficaram praticamente estáveis no período, a R\$ 612 MM. A participação da empresa nos lançamentos passou de 67% para 88%.

A Cyrela informou que lançou três empreendimentos no 1T17, dos quais dois na cidade de São Paulo e um no Rio de Janeiro.

Vendas líquidas no trimestre passado, R\$ 199 MM foram de imóveis prontos em estoque ante R\$ 99 MM no 1T16. A participação das vendas de estoque em construção se manteve em R\$ 209 MM e o restante, R\$ 112 MM, correspondeu a lançamentos.

Cenário segue desafiador e a empresa reportou números fracos.

### **Oi: Remuneração aos diretores.**

A companhia pretende pagar, em média, R\$ 15,3 MM a cada um de seus três diretores estatutários em 2017, informa o Estadão. A remuneração é mais de 4x superior à estimada pelas rivais Vivo e Tim.

O total a ser pago pela Oi aos executivos deve somar R\$ 45,8 MM caso o valor seja aprovado na assembleia do dia 28/04, contra R\$ 10,9 MM na Vivo e R\$ 27,2 MM na Tim, que tem cinco diretores a mais.

Mesmo com a recuperação judicial, prejuízos e elevado endividamento, a empresa pretende apresentar uma remuneração bem acima da concorrência, segundo o Estadão. Seguimos não recomendando exposição ao ativo.

## Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AES TIETE ENERGI	TIET11	24/04/2017	25/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	0.6%	15.8%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	4.0%
AREZZO INDUSTRIA	ARZZ3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.60	0.60	Dividendo	Irregular	1.9%	2.6%
BANESTES	BEE53	02/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.5%
BANRISUL-PREF B	BRSR6	02/05/2017	29/05/2017	0.04	0.04	Dividendo	Irregular	0.3%	4.2%
BR MALLS	BRML3	02/05/2017	15/12/2017	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	0.5%	
BRADESCO SA	BBDC3	03/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/05/2017	01/06/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.1%
BRADESPAR SA	BRAP3	28/04/2017	31/05/2017	0.47	0.47	Dividendo	Semi-anual	2.8%	0.6%
BRADESPAR SA -PR	BRAP4	28/04/2017	31/05/2017	0.47	0.47	Dividendo	Semi-anual	2.4%	0.6%
CEMAR	ENMA3B	27/04/2017	12:00:00 AM	1.23	1.23	Dividendo	Anual	-	4.2%
CEMIG-PREF	CMIG4	15/05/2017	30/12/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	1.3%	6.9%
CESP	CESP3	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	3.3%	3.2%
CESP-PREF B	CESP6	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	2.7%	2.7%
COELCE	COCE3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.99	1.99	Dividendo	Anual	-	2.2%
COELCE-PRF A	COCE5	26/04/2017	12:00:00 AM	1.99	1.99	Dividendo	Anual	4.2%	2.0%
COPEL	CPL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.84	0.99	JCP	Irregular	3.5%	4.7%
COPEL-PREF B	CPL6	02/05/2017	12:00:00 AM	0.92	1.08	JCP	Irregular	3.1%	4.2%
COSAN	CSAN3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.93	0.93	Dividendo	Irregular	2.4%	3.8%
CREMER	CREM3	08/05/2017	28/12/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	-	0.3%
CYRELA	CYRE3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.09	0.09	Dividendo	Anual	0.7%	2.1%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	0.0%	0.5%
ELETRORAS-PR B	ELET6	02/05/2017	12:00:00 AM	1.39	1.63	JCP	Anual	7.0%	
EMBRAER	EMBR3	25/04/2017	10/05/2017	0.10	0.10	Dividendo	Anual	0.6%	0.6%
EQUATORIAL E-ORD	EQTL3	28/04/2017	12:00:00 AM	0.58	0.58	Dividendo	Anual	1.0%	1.6%
ESTACIO	ESTC3	20/04/2017	05/05/2017	0.28	0.28	Dividendo	Irregular	1.7%	10.4%
EXCELSIOR-PREF	BAUH4	24/04/2017	16/06/2017	0.37	0.37	Dividendo	Irregular	3.7%	2.6%
EZ TEC	EZTC3	02/05/2017	30/11/2017	1.09	1.09	Dividendo	Anual	5.5%	4.7%
FERBASA-PREF	FESA4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.13	0.13	Dividendo	Anual	1.3%	7.8%
FIBRIA CELULOSE	FIBR3	10/05/2017	12:00:00 AM	0.71	0.71	Dividendo	Irregular	2.6%	2.0%
HYPERMARCAS SA	HYPE3	20/04/2017	12:00:00 AM	0.05	0.05	Dividendo	Irregular	0.2%	3.6%
IGUATEMI	IGTA3	27/04/2017	22/09/2017	0.34	0.34	Dividendo	Irregular	1.0%	1.0%
JBS	JBSS3	02/05/2017	22/06/2017	0.03	0.03	Dividendo	Anual	0.3%	3.9%
JEREISSATI PA-PR	MLFT4	28/04/2017	31/07/2017	0.15	0.15	Dividendo	Irregular	1.1%	
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.9%
LOJAS RENNERS SA	LREN3	20/04/2017	12:00:00 AM	0.12	0.12	Dividendo	Anual	0.4%	1.6%
MAGAZINE LUIZA S	MGLU3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.02	1.02	Dividendo	Irregular	0.5%	
MAGNESITA REFRAT	MAGG3	05/05/2017	12:00:00 AM	1.71	1.71	Dividendo	Irregular	6.8%	
POSITIVO	POS13	02/05/2017	15/12/2017	0.03	0.03	Dividendo	Anual	0.7%	
QGEP PARTICIPACO	QGEP3	20/04/2017	11/05/2017	0.15	0.15	Dividendo	Anual	2.4%	2.4%
QUALICORP SA	QUAL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.50	0.50	Dividendo	Irregular	2.5%	8.6%
SANEPAR-PREF	SAPR4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.01	0.01	Dividendo	Irregular	0.1%	5.8%
SAO CARLOS	SCAR3	02/05/2017	31/05/2017	0.32	0.32	Dividendo	Anual	1.0%	0.7%
SARAIVA SA-PREF	SLED4	02/05/2017	15/12/2017	0.18	0.18	Dividendo	Irregular	3.2%	
SONAE SIERRA BRA	SSBR3	28/04/2017	30/06/2017	0.17	0.17	Dividendo	Anual	0.8%	2.1%
SUZANO PA-PREF A	SUZB5	02/05/2017	10/05/2017	0.35	0.35	Dividendo	Irregular	2.8%	2.3%
TRANSMALIAN-UNI	TAEE11	05/05/2017	12:00:00 AM	0.51	0.51	Dividendo	Irregular	2.2%	11.7%
TEGMA	TGMA3	02/05/2017	11/05/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	1.0%	
TELEF BRASIL	VIVT3	27/04/2017	12:00:00 AM	1.06	1.06	Dividendo	Irregular	3.0%	5.3%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	27/04/2017	12:00:00 AM	1.17	1.17	Dividendo	Irregular	2.5%	4.6%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TIME FOR FUN	SHOW3	27/04/2017	20/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	1.4%	0.5%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
TRISUL SA	TRIS3	28/04/2017	30/09/2017	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	2.3%	4.6%
VALE SA	VALE3	28/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.8%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.9%	0.6%
VALID SA	VLD3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.17	0.17	Dividendo	Irregular	0.8%	4.3%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	4.0%
ANIMA	ANIM3	27/04/2017	12:00:00 AM	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.5%	1.4%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

## Carteiras Recomendadas

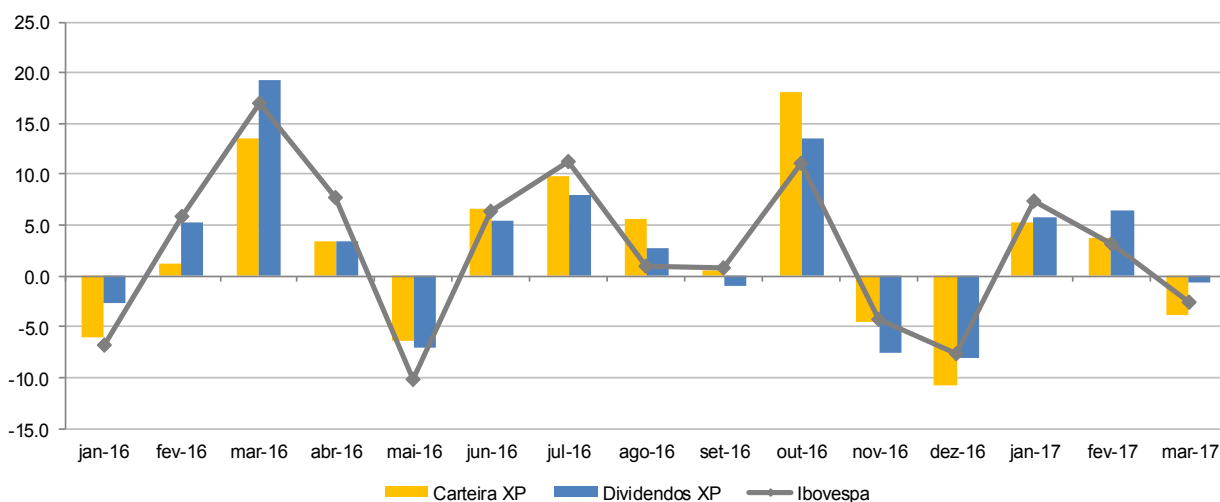
### Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	4.1	39.5	-3.3	0.7	-2.9	37.5	-12.1	15.9	76.5	31.5	33.2	215.6
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.7 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>10.0 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.6 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>12.2 p.p.</i>	<i>18.8 p.p.</i>	<i>179.6 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	12.3	39.8	-2.8	7.7	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	24.6	34.9	309.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>5.5 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>10.5 p.p.</i>	<i>10.6 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>5.2 p.p.</i>	<i>20.5 p.p.</i>	<i>246.2 p.p.</i>
Ibovespa	6.8	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	19.3	14.4	36.0

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

\*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

### DESEMPENHO ANUAL



## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.